

# CULTIVO DO FEIJOEIRO EM VÁRZEA DO ESTADO DE GOIÁS<sup>1</sup>

Leôncio Gonçalves Dutra<sup>2</sup>, José Flávio Dynia<sup>2</sup>, Maria José Del Peloso<sup>3</sup>,  
Pedro Marques da Silveira<sup>2</sup>, Sônia Milagres Teixeira<sup>2</sup> e Ednan Araújo Moraes<sup>3</sup>

## INTRODUÇÃO

O cultivo do feijoeiro vem se destacando das épocas consideradas tradicionais (das “águas” e da “seca”) para um terceiro período que exige irrigação, sendo utilizada, normalmente, a aspersão sob qualquer forma (pivô central, autopropelido e aspersão propriamente dita). A utilização de várzeas seria uma outra opção, visando, principalmente, o aumento da eficiência da adubação fosfatada.

A utilização de várzeas é opção que vem sendo testada com muitas dificuldades, dada a menor adaptabilidade do sistema radicular do feijoeiro às condições de baixos teores de oxigênio no solo e/ou elevados teores de umidade no mesmo.

Embora diversos trabalhos (Berger 1983) tenham mostrado respostas positivas à aplicação de fósforo nas mais diversas condições de solos, a utilização do nutriente para plantios de feijoeiros em várzeas não é conhecida.

Como o ensaio está em fase inicial de condução e apenas o feijoeiro da rotação feijão/arroz foi plantado, somente serão comentados os resultados obtidos com a leguminosa.

## MATERIAL E MÉTODOS

O feijoeiro (cultivar EMGOPA 201-Ouro) foi plantado numa várzea no município de Indiara, GO, e submetido a níveis crescentes de fósforo. Este nutriente foi fornecido basicamente como fosfato de Araxá parcialmente solubilizado/FAPS (26% de  $P_2O_5$  total), nos níveis de 0/100/200/400/800 kg de  $P_2O_5$  total/ha, na área total das parcelas. Em subparcelas, aplicou-se superfosfato simples/S.S. (20% de  $P_2O_5$  total) nos seguintes níveis; 0/25/50/100/200/400 kg de  $P_2O_5$  total/ha, colocados nos sulcos do plantio.

Estes tratamentos foram distribuídos em blocos ao acaso com três repetições, perfazendo o experimento um total de 90 subparcelas.

As adubações com outros nutrientes e os tratos fitossanitários foram os normais da cultura.

<sup>1</sup> Trabalho conduzido com responsabilidade mútua EMBRAPA/CNPAF/EMGOPA.

<sup>2</sup> Pesquisador EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, CEP 74000 Goiânia, GO.

<sup>3</sup> Pesquisador EMGOPA, Caixa Postal 49, CEP 74130 Goiânia, GO.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As produções obtidas de feijão em grãos secos a  $\pm 12\%$  de umidade atingiram, em alguns casos, aproximadamente 1.900 kg/ha. Como são resultados preliminares de primeiro ano de execução, eles devem ser tomados com cautela. Entretanto, eles viabilizam a utilização de várzeas também na produção de outra cultura que não apenas gramíneas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGER, P.G. **Resposta da cultura do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) à adubação nitrogenada e fosfatada.** Viçosa, UFV, 1983. Tese Mestrado.